



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



SAMAMBAIA/DF
2023

Equipe Gestora:

Michelle Souza Pimenta Neiva

Diretora Pedagógica

Aline Coqueiro Batista Lima

Coordenadora Pedagógica

Equipe de elaboração:

Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro

Presidente da OASIS

Lucas Viana Nunes

Coordenador Geral

Michelle Souza Pimenta Neiva

Diretora Pedagógica

Aline Coqueiro Batista Lima

Coordenadora Pedagógica

" Para entender o que o outro diz, não basta entender suas palavras, mas também seu pensamento e suas motivações."
Vygotsky

Sumário

1 – Apresentação	5
2 – Histórico	7
3 – Diagnóstico da realidade	13
4 – Função Social.....	16
5 – Missão da Unidade Escolar.....	16
6 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	18
7 – Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem.....	20
8 – Fundamentos Teórico-metodológicos	21
9 – Organização do Trabalho Pedagógico	21
10 – Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem.....	26
11 – Organização Curricular.....	35
12 – Plano de Ação para Implementação do PPP.....	41
13 – Projetos Específicos	47
14 – Referências Bibliográficas.....	59
15- ANEXO	64

1 - Apresentação

O Projeto Político Pedagógico é um documento que dá visibilidade aos pensamentos, anseios e objetivos educacionais dos gestores, pedagogos, educadores, equipe técnica administrativa, pais e alunos da Instituição. Diante disso o processo de construção do PPP dá subsídios para que a equipe escolar e a comunidade tenham um novo olhar sobre a realidade e isso propicia transformação, pois o próprio processo de elaboração do documento gera mudanças no modo de agir e pensar dos participantes, isso porque a clareza quanto aos objetivos educacionais da Instituição e a participação no processo fazem com que os sujeitos envolvidos se tornem conscientes do processo e muitas vezes muito mais parceiros da gestão.

Por ter informações relevantes, o PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação a qual todos os membros da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, esse documento precisa ser flexível e dinâmico, ou seja, estar em constante revisão.

A reelaboração do PPP teve início no final do mês de março de 2023. Para construirmos, realizamos ações tais como: reunião com pais ou responsáveis, coordenações com os professores e os monitores; roda de conversa com demais funcionários da Instituição, pois temos o cuidado de oferecer um atendimento educacional de qualidade, que é nosso principal objetivo.

Este Projeto Político Pedagógico tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil, atendendo crianças, com idade de 4 (quatro) meses a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, turmas de Berçários I e II, Maternal I , 1º Períodos e 2º Períodos. O atendimento é realizado em jornada integral de dez horas,

trabalhando as ações indissociáveis de cuidar e educar, brincar e interagir, eixo integrador específico do currículo da educação infantil da SEEDF, onde contamos com profissionais docentes e não docentes que trabalham pela promoção das aprendizagens.

Para o CEPI IPÊ ROSA os princípios norteadores da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil são:

- o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- o direito das crianças ao brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

O CEPI IPÊ ROSA busca em sua fundamentação desenvolver a criança em suas especificidades, complementar a ação da família e oferecer a construção de práticas que respondam às demandas da criança e de seus familiares, dentro das possibilidades da instituição educacional.

2 - Histórico

Descrição histórica

O CEPI IPÊ ROSA é uma instituição mantida pela Obra de Assistência a Infância e a Sociedade, sendo esta última, uma instituição de natureza filantrópica. Teve sua fundação datada de 27/09/1992, através do registro de seus primeiros documentos e iniciaram suas atividades mediante celebração de convênio com a extinta LBA (Legião Brasileira de Assistência) em 19/04/1993. O CEPI IPÊ ROSA teve sua fundação datada em 01/07/2014, oferecendo atendimento de creche, em período integral das 7h às 17h.

O CEPI IPÊ ROSA é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pró infância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao

Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas de educação infantil da rede pública. Por meio da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade e a Obra de Assistência a Infância e a Sociedade, responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico, cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, o CEPI tornou-se uma realidade.

Características Físicas

O CEPI IPÊ ROSA está localizado no endereço, QN 508 conj 6 lote 1 Samambaia Sul– Distrito Federal, e oferece atendimento a cento e setenta e quatro crianças de 4 (meses) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, cumprindo horário integral todo voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação, bem como o convívio social e recreativo.

As instalações físicas que utilizamos e que estão totalmente inclusas no terreno do CEPI IPÊ ROSA, são:

- 09 salas de aulas ;
- 01 sala da Brinquedoteca (com vários brinquedos e livros);
- 01 sala de coordenação (7 mesas, 10 cadeiras, 1 armário de MDF e 2 armários em aço com compartimentos);
- Secretaria (05 mesas, 03 cadeiras, 1 armário de MDF, 03 arquivos de ferro e 2 armários em aço);
- 01 sala de Direção (02 mesas, 04 cadeiras, 01 armário ,01 mesa de centro de vidro e 1 sofá de um lugar) ;
- 03 computadores;
- 02 notebooks;
- 02 impressoras;
- 01 cozinha (01 fogão industrial, 1 freezer horizontal, 02 geladeiras, 01 micro-ondas, 01 liquidificador industrial, 01 batedeira, 01 forno, panelas, pratos e demais utensílios);
- 01 dispensa de alimentos;
- 01 depósito de utensílios;

- 01 lavanderia (01 máquina de lavar e 01 tanquinho elétrico);
- 02 banheiros na direção (sanitários e lavatório);
- 02 banheiros (sanitários, lavatórios e chuveiros próximo a lavanderia);
- 02 banheiros para PCD;
- 04 banheiros em salas (bancada com banheira e 03 chuveiros);
- 01 Área de recreação descoberta;
- 01 parque de areia ;
- 02 bebedouros;
- Sistema de segurança na instituição (sensor de presença, câmeras de segurança e alarme de pânico);
- Outros Materiais:
 - Livros técnicos, didáticos e literários;
 - Brinquedos e jogos;
 - Papéis variados e demais materiais;
 - Fantoques;
 - Jogos Pedagógicos e Recreativos;
 - Pen Drives e DVDs;
 - 09 TV fixas;
 - 01 Caixa de som com microfone;
 - 09 sons portáteis.

No que diz respeito ao terreno está todo cercado, garantindo a segurança das crianças atendidas.

Dados de Identificação da Mantenedora e da Instituição

Dados de Identificação da Mantenedora

Orgão/Entidade	Obra de Assistência a Infância e a Sociedade - OASIS
Data da fundação	27/09/1992
Endereço	Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião - Distrito Federal.
Cidade	São Sebastião/DF
Telefone	(61) 3335-3107
CEP	71.693-030
E-mail	oasiscrechebemmequer@gmail.com
CNPJ	37.160.546/0001

Nome do Dirigente Responsável	Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro
CPF	611.151.181-53
RG/Orgão Expedidor	1.538-749 SSP/DF
Endereço	Quadra 03 conjunto J Lote 14 Setor Sul –Gama - DF
CEP	72.410.-210

Dados de Identificação da Instituição Educacional

Nome	Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI IPÊ ROSA
Data da fundação	01/07/2014
Endereço	QN 508 CONJ 6 LT01
Cidade	Samambaia Sul - DF
Telefone	(61) 4040-4556
CEP	72.312-400
E-mail	iperosadirecao@gmail.com
Nome do Diretor	Michelle Souza Pimenta Neiva
CPF	000.960.711-09
RG/Orgão Expedidor	2223373 – SSP DF
Coordenador Pedagógico	Aline Coqueiro Batista Lima
CPF	031.725.071-06
RG	2837667 – SSP DF
Etapas da Educação Básica que oferece	Berçário I e II Maternal I 1º Períodos 2º Períodos

Organização institucional

Para o atendimento e desenvolvimento de nosso trabalho no CEPI IPÊ ROSA, temos como recursos humanos, com qualificação exigida e seguindo as Orientações Pedagógicas (OP) que ofertam a Educação Infantil, sendo todos entrevistados e contratados pela instituição mantenedora que são atualmente:

- 09 (nove) Professores
- 10 (doze) Monitores
- 02 (dois). Monitores volantes

- 03 (três) Auxiliares Serviços Gerais

- 03 (três) Cozinheiras
- 01 (uma) Secretária Escolar
 - 01 (uma) Diretora
 - 01 (uma) Coordenadora Pedagógica
 - 02 (dois) Porteiros
 - 02 (dois) Agentes Patrimoniais

O quadro de profissionais deverá ser organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo durante todo o período da vigência do Termo de Colaboração. No trabalho cotidiano, todo e qualquer profissional que atua na instituição tem, ao exercer seu papel específico, responsabilidade com a educação e o cuidado com as crianças, nos quais tem as seguintes atribuições:

A diretora da instituição é uma profissional graduada em pedagogia. Suas atribuições são de: articular, liderar e executar políticas educacionais da SEEDF na qualidade de mediadora entre essas e a proposta pedagógica da instituição educacional que deve ter sido elaborada em conjunto com a comunidade escolar.

A coordenadora pedagógica, graduada em pedagogia, cumpre carga horária de quarenta e quatro horas semanais, sendo responsável por participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do projeto político pedagógico da instituição. Substituir o professor em caso de ausência, também é uma atribuição da coordenadora. Além de orientar; coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição, ou seja, faz parte de sua função e coordenar toda parte pedagógica, auxiliando os educadores, bem como sero profissional de apoio e suporte à direção.

O secretário escolar, profissional habilitado, portador de diploma técnico em secretariado escolar, é encarregado pela execução das atividades de expediente, escrituração escolar e arquivo.

Os professores, legalmente habilitados e contratados, na forma da legislação trabalhista e educacional, são formados em curso de licenciatura em Pedagogia. Sua função é criar um ambiente propício para a aprendizagem das crianças, além disso, deve: manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária das crianças, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças; escrever

e manter o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) devidamente preenchido com o desenvolvimento integral da criança; planejar, acompanhar o desenvolvimento das crianças e participar de formação continuada.

Os monitores são profissionais com formação em ensino médio e preferencialmente cursando Pedagogia. Suas atribuições são: reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na Instituição, auxiliar o professor na execução do seu planejamento, acompanhar e supervisionar as crianças no parque de areia, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios pedagógicos.

A nutricionista é uma profissional habilitada e contratada pela instituição e tem como finalidade planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição, inscrita no Conselho Regional de nutricionista da sua jurisdição. É de responsabilidade do profissional planejar e supervisionar e avaliar a adequação de instalações físicas, equipamentos, utensílios de alimentação e nutrição. Planejar, orientar e supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção, compras e armazenamento, quantidade de produtos a serem adquiridas, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias sendo de sua responsabilidade também elaborar o cardápio, avaliando os rendimentos e custo das refeições e preparações culinárias.

O cozinheiro(a) é um profissional responsável pela preparação e manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração; ordem, limpeza e a higiene da cozinha. A orientação desse profissional fica sob responsabilidade da nutricionista. O cozinheiro deve executar o controle do material existente na cozinha, preparar e servir alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, sempre observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnica de cocção.

Porteiro é o profissional que coordena e orienta a movimentação das crianças na portaria da escola, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares. Deve ainda, zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição educacional.

O serviço geral possui profissional que cuida da manutenção da creche, informa

aos dirigentes qualquer defeito de reparos no âmbito da Instituição, solicitando conserto imediato principalmente em situações que ofereçam riscos, além de executar pequenos reparos, usar adequadamente materiais a ele confiados, zelar pela limpeza e conservação das salas, brinquedos externos, pátios, instalações sanitárias e dependências internas e externas e do mobiliário de equipamentos.

O CEPI IPÊ ROSA possui o EXTRATO DO TERMO COLABORAÇÃO Nº 018/2023. Processo: 00080-00045874/2022-11 - Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil OBRA DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA E A SOCIEDADE - OASIS, CNPJ 37.160.546/0001-10 - Assinatura: 09/02/2023 - Vigência: até 08/02/2028 – Valor total do termo: R\$9.999.745,20 – cujo objeto é a gestão do CEPI IPÊ ROSA, com implemento de ação conjunta entre a Administração Pública e a OSC para atendimento a crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos - primeira etapa da Educação Básica - promovendo o desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais, conforme meta pactuada, estabelecida no Plano de Trabalho. – Assinante: p/ SEEDF: ISAÍAS APARECIDO DA SILVA – CPF: *.368.*-87, p/ OBRA DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA E A SOCIEDADE - OASIS: ROBERTA FERNANDES DE MORAIS RIBEIRO – CPF: *.151.*-53

3 - Diagnóstico da realidade

A nossa realidade é o ponto de partida para uma gestão de sucesso, que venha propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento de nossas crianças.

Para direcionar nosso trabalho, procuramos conhecer a comunidade escolar na qual estamos inseridos. Para isto, utilizamos questionário de avaliação junto aos pais, reuniões e relatos de experiências vividas no ano anterior. Assim, foi possível levantar um perfil da comunidade atendida, com os pontos positivos e vulneráveis, e traçar as metas que pretendemos alcançar durante o ano letivo e propor ações que visem a melhoria do processo educativo.

Com este trabalho também favorece a otimização das ações que serão

desenvolvidas durante o ano letivo e o retorno das crianças, sejam elas na gestão administrativa ou pedagógica. De acordo com o levantamento feito, os pontos positivos foram: espaço físico adequado, boa relação interpessoal; tratamento cordial, respeitoso e dedicado ao pais; reuniões com as famílias sobre assuntos relevantes, envolvimento de todos em relação as crianças, principalmente as famílias no sentido de se fazerem presentes no cotidiano escolar. Já os pontos negativos, seria o fato de sermos uma nova mantenedora e ainda não nos conhecermos. Mas com o tempo essa situação mudará.

A metodologia utilizada para as crianças em nossa instituição considera questões relativas à motricidade, brincadeiras, oralidades, músicas e literaturas infantis. Com isso, todo o planejamento e proposta inserida em nossa instituição procede do pressuposto de que realizamos aquilo que parte de um contexto familiar e também de um contexto onde as dificuldades encontradas são peças próprias para o processo de desenvolvimento e resolução das dificuldades.

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) os princípios norteadores da ação educativa priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem.

Assim, a aprendizagem passa a ser vista como processo, o que facilita superação de dificuldades durante seu desenrolar, podendo ocorrer mudança de rumo, um novo resultado se necessário. O resultado do trabalho deve ser um compromisso, pois assim se poderá avaliar e acompanhar todo o processo.

Desta maneira, se exclui uma prática com base no fazer por fazer, não se aceita o jogar por jogar, o combinar por combinar, reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende, ou seja, os objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dão início a uma ação em cadeia: finalidades educativas - objetivos – metodologia - planejamento - atividades.

4 - Função Social e Missão da Unidade Escolar

A missão da Secretaria de Educação é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Já o Cepi Ipê Rosa tem como missão oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idade de quatro meses a cinco anos e onze meses; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e composições familiares diversas e estilos de vida diversificados.

Partindo de um princípio social e educativo, o Cepi Ipê Rosa busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se no eixo integrador da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir.

A oferta de um ensino de qualidade do Cepi Ipê Rosa, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação. De uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

Objetivos

Os objetivos são assegurar as crianças atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais, linguísticos, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Com base nesses objetivos gerais, o Cepi Ipê Rosa fundamenta os seguintes objetivos institucionais de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico,

complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;

- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente à sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos alunos, através de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

Considerar a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.

Para exercer sua função social, a instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, podemos contribuir educando nossas crianças, não impondo e se construindo um conhecimento de uma troca, além disso buscando interagir com os familiares para que sintam como são importantes que são o futuro do nosso País.

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre os professores, os alunos e os pais, com atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

5 – Princípios Orientadores da Prática Educativa

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, e segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Neste contexto os princípios que norteiam a prática educativa são aqueles que atuam de forma integrada, considerando-se os aspectos: éticos, políticos e estéticos.

- **ÉTICOS**

Acredita-se que a interação entre as crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social.

Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

- **POLÍTICOS**

Referem-se a necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como participante da cultura e da sociedade, transforma e é transformada pelas relações que desenvolve com o outro e com a cultura.

- **ESTÉTICOS**

O conhecimento é concebido como algo construindo na relação do sujeito com o

outro, com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social. O ato de brincar e interagir são os principais propulsores para a construção do conhecimento, no qual, a criança interage e comunica-se com o meio, manifestando seus entendimentos e expressando os sentimentos. Desenvolve sua criatividade e sensibilidade, e ludicidade.

Para Gohn (2005), um dos pressupostos básicos da educação não formal é o de que a aprendizagem se dá por meio da prática social, ou seja, o conhecimento é gerado por situações-problemas e não pela absorção de conteúdos previamente sistematizados. Assim, a educação não-formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvimento da criatividade.

As atividades educativas e culturais, como passeios, teatro, cinema e outros, incentivam a participação de educandos e educadores em processos artísticos, visam desenvolver sua imaginação, habilidades criativas, curiosidade e diversas manifestações culturais os projetos e atividades desenvolvidos na Instituição, assim como as relações estabelecidas entre as diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento cultural de grande valor.

Segundo o Currículo e de acordo com a BNCC (BRASIL,2017) os princípios engendram os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Princípios Epistemológicos são orientados no processo metodológico de construção do conhecimento, refletindo como se dará a apropriação do conhecimento pela criança, o currículo, os recursos e os meios que nortearão o trabalho a ser desenvolvido.

Acreditarmos que a criança é um ser social, capaz de aprender e se desenvolver por meio das interações e brincadeiras, cabendo a proporcionar um lugar privilegiado para que ela tenha acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Entender a criança neste contexto favorece ainda nossa compreensão de que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, cada uma apresenta um ritmo e uma forma próprios de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções, curiosidade e elaborar um modo próprio de agir nas diversas situações vivenciadas.

A contextualização do currículo no Cepi Ipê Rosa é construída através de um conjunto de todas as ações desenvolvidas no planejamento em que se caracteriza e enfatiza as linguagens propostas pela Secretaria de Estado de Educação, o conhecimento de mundo: no movimento, interagir amplamente com seus colegas, nas artes, na música, dançar, na linguagem, na natureza e no desenvolvimento, uma vez que seguimos o currículo da SEEDF por força de Termo de Colaboração.

Flexibilização em não determinar etapas fixas ou preestabelecidas, mas que proponha uma forma de organização e a Interdisciplinaridade ser globalizado em não fragmentar o conhecimento.

Na Educação Inclusiva, na creche o reconhecimento das diferenças e conscientização da garantia de igualdade e oportunidades para ética de inclusão, com procedimentos didáticos e em atividades de ensino aprendizagem para garantir uma educação de qualidade, onde podem ser facilmente realizados pelo professor em planejamento normal de suas atividades docentes, constituindo em pequenos ajustes dentro do contexto e assegurado assim à igualdade.

Estamos rodeados de documentos e leis no contexto educacional que explicam e asseguram a prática da educação inclusiva, mas para a implementação dessa proposta é necessário o maior respeito às diferenças das crianças e a oferta da rede de apoio e de suporte para aqueles que necessitem. Assim, no processo de inclusão, a criança com necessidades educacionais especiais não poder ser vista apenas por suas dificuldades, limitações ou deficiências. Ela deve ser olhada na sua dimensão humana, como pessoa com possibilidades e desafios a vencer, de forma que os laços de solidariedade e afetividade não sejam quebrados.

Na educação integral são observados os planejamentos, as organizações e na execução das ações, seus princípios são:

- Integralidade: é a formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para as todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, onde é um processo formativo a aprendizagem que se dá ao longo da vida;
- Intersetorialização: buscar potencializar a oferta de políticas públicas como forma de contribuição para a melhoria da qualidade;
- Transversalidade: tem uma concepção interdisciplinar de conhecimentos que pressupõe aceitação de muitas formas de ensinar aos problemas reais dos

alunos e da comunidade;

- Diálogo escola e comunidade: considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva, que incorpora saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;
- Territorialidade: planejando trilhas de aprendizagens com a sociedade civil organizada, com visitas a criação para projetos socioculturais;
- Trabalho em rede: pressupõe conhecer as fragilidades, que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuindo para aprofundar a parte social entre as crianças.

7- Fundamentos teórico-metodológicos.

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) ações educativas priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem.

A metodologia de ensino utilizada dialoga com a pedagogia histórico- crítica e psicologia histórico-cultural, baseando-se nas relações das crianças com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já possui.

Pedagogia histórico-crítica: são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e sua realidade nos conteúdos circulares tomará a prática social das crianças com elementos para problematização diária na escola e sala de aula e sustentara na mediação por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais;

Psicologia histórico-cultural: destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas e organizadas didaticamente.

9- Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar

O Cepi Ipê Rosa organiza suas práticas pedagógicas a partir de temas de trabalho que geralmente são decididos ao início de cada ano letivo com a participação do corpo docente (principalmente).

A instituição formulou a Proposta Pedagógica de 2023 em forma de documento escrito e digital, sendo construída em parceria com os colaboradores da instituição, com as famílias que fazem parte dela, com a comunidade ao qual a instituição está inserida e com os documentos norteadores da SEEDF. É importante ressaltar que a OASIS já desenvolve projetos que abordam temáticas transversais, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, como: Projeto Mascote, mostrando a importância do cuidado consigo e com o outro, dando reponsabilidade e autonomia em pequenas tarefas; Projeto Leitura, onde a criança desenvolve o emocional, social e cognitivo, expressa sua imaginação, mesmo para aquelas que ainda não são alfabetizadas, o projeto aproxima a família no papel de desenvolver o gosto pela leitura e o zelo pelos livros; projeto Alimentação Saudável, o projeto incentiva as crianças a se alimentarem de forma saudável e as estimulam a experimentar novos alimentos e em diferentes texturas, e orienta as famílias a fazerem receitas fáceis, com alimentos do seu cotidiano para, complementar à alimentação das crianças; projeto O Brincar como direito das crianças e dos bebês, ele é desenvolvido por meio de musicais, apresentações teatrais, com o tema trabalhado durante a semana, permitindo a interação e a participação das crianças; projeto Quem Sou Eu?, O respectivo projeto tem como fundamento conhecer a realidade de cada família que hoje está presente na instituição através da história contada por eles mesmos, como propósito maior levar as crianças a conhecerem a história de cada amigo de sala. Projeto Criança na Cozinha, este projeto tem o objetivo de trazer a interação da família com a creche e mostrar de forma divertida uma nova receita feita pela família e criança e por último, mas não menos importante, temos o Projeto Plenarinha, cujo objetivo é fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração do Currículo em Movimento, e diante disso no Cepi Ipê Rosa, continuaremos esse processo com êxito.

A presente Proposta Pedagógica tem o intuito de propor um trabalho na educação, realizando atendimento, no turno integral, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar e educar, brincar e interagir, eixo integrador específico da educação infantil da SEEDF. Os nossos canteiros era um de nossos espaços que não estava sendo utilizado por falta de

orientações específicas, e diante disso, entramos em contato com a EMATER que prontamente nos orientou e ofereceu todo o suporte para a implantação da nossa horta.

A relação Escola-Comunidade é construída por meio de reunião de pais, rodas de conversas, onde os responsáveis têm a oportunidade de tirar suas dúvidas em relação ao processo de inserção, adaptação e aprendizagem da criança. Na pauta da reunião também são abordados assuntos como: horário de entrada e saída, importância da comunicação via agenda, identificação dos pertences, uso do uniforme, projetos desenvolvidos no decorrer do ano e alimentação das crianças. É o momento em que as famílias possuem a oportunidade de interagir, e entenderem melhor o processo realizado dentro da instituição, onde eles podem sugerir ideias e mudanças, no âmbito escolar.

Iniciamos o ano letivo, sobretudo, acolhendo as famílias ou responsáveis legais e as crianças, levando em consideração o momento de interação com a nova mantenedora, no sentido de promover momentos de fala e de escuta, de trocar dúvidas, anseios e expectativas, aprendendo juntos a proteger e auxiliar as crianças em seus processos de constituição de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse sentido, algumas ações foram realizadas: Utilização de canais de comunicação com as famílias ou responsáveis legais, via WhatsApp. Foi mencionado com as famílias acerca das recomendações higiênico-sanitárias, entre outros assuntos pertinentes ao pedagógico. Estabeleceu-se um ambiente acolhedor para esse retorno às atividades escolares, além de promover um canal aberto para a escuta das famílias ou responsáveis legais acerca de sua realidade, dificuldades, anseios, angústias, dúvidas e expectativas.

No Cepi Ipê Rosa trabalhamos com o intuito de oportunizar a criança a desenvolver-se integralmente, nos aspectos físicos, psicológicos, culturais, perceptivo-motores, afetivos e sociais, completando a ação da família e da comunidade no processo educacional infantil, cumprindo funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar, brincar e interagir. Na nossa visão a criança que participa ativamente da construção ou reconstrução de seu conhecimento, deixa de ser um recipiente passivo, por isso, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais.

Sabemos que a Educação Infantil exerce e define influência na formação pessoal e social da criança numa perspectiva de educação para cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive, proporcionando-lhe o desenvolvimento dos seguintes valores: liberdade, responsabilidade, criatividade, espírito crítico e respeito à pessoa humana. Neste sentido é que oferecemos um ambiente

físico agradável que possibilita a criança em contato com a natureza, proporcionando também sua interação com outros indivíduos dentro de um contexto de cooperação e respeito às diversidades sociais, culturais, histórias de vidas de seus amiguinhos, professores, e outras pessoas do ambiente escolar.

A finalidade e o horizonte da educação infantil se expressam em aspectos mais concretos, como:

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes extensões e situações de comunicação. Movimento que marca o trabalho realizado com a comunidade em prol da valorização das famílias, principalmente apresentando às crianças o respeito e amor pelas diferentes configurações existentes e vivenciadas.

No Cepi Ipê Rosa a Educação Infantil é desenvolvida através de atividades didático-pedagógicas, aproveitando-se as mais variadas ocasiões para desenvolver a preparação ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que segundo Piaget (1975) a criança “conhece” o mundo através dos órgãos dos sentidos, dos movimentos e de suas ações, se desenvolvem e adquirem um repertório de aquisições cognitivas através de:

- Brincar de roda.

- Música: cantar e dançar.
- Contar histórias.
- Estimular a narração de pequenos fatos.
- Estimular a expressão de suas próprias ideias.
- Estabelecimento das relações entre os objetos.
- Comparações de semelhanças e diferenças.
- Classificação de objetos, de forma lúdica, quanto a tamanho, forma, cor, textura, comprimento.
- Comparação de objetos, com relação de igualdade e desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a) seriação de tamanhos (do menor para o maior, do maior para o menor), entre outras atividades.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil, nos primeiros anos de vida a criança passa por um processo acelerado de desenvolvimento e de interação psicossocial. Neste contexto trabalhamos na perspectiva de proporcionar os momentos de brincadeiras, de histórias contadas, ouvidas e representadas; o que contribui para a oralidade da criança e no desenvolvimento emocional, afetivo e social. O desenvolvimento ocorre por meio de interação, nas quais se fundem na resolução dos conflitos, expressão de sentimentos, ideias e soluções que são elementos indispensáveis; uma vez que a relação com os adultos e com o meio em geral se torna primordial na construção de sua identidade.

O Cepi Ipê Rosa organizou-se Administrativa e Pedagogicamente para ministrar a Educação Básica no nível da Educação Infantil. Embora a organização do Cepi Ipê Rosa seja estruturada em anos letivos, é importante uma perspectiva pedagógica em que a vida escolar e o currículo possam ser assumidos e trabalhados, de formas diferenciadas e com intercampos, considerando as questões cotidianas sociais e culturais, assim como os TEMAS TRANSVERSAIS, considerados um referencial para uma profunda modificação.

O horário de entrada compreende das 7h às 17h, em período Integral onde a entidade baseia suas atividades no princípio do Educar e Cuidar, realizando as atividades baseadas no Currículo e nos Projetos Pedagógicos, intercalados com os horários de alimentação e cuidados com a higiene, bem como o momento do descanso após o almoço.

Sendo toda dinâmica construída dentro de uma grade de ações que respeite os ritmos da criança e as peculiaridades do atendimento.

Todas as crianças são inseridas em período integral (Matutino / Vespertino), tem sua grade diária dividida entre as atividades ligadas ao Currículo/ Projetos Pedagógicos e os horários destinados a alimentação, ficando os cuidados com a higiene, vinculados à saúde bucal e higiene corporal.

As atividades se desenvolvem na seguinte linha:

Período Integral:

Horário das turmas de segunda à sexta feira:	
7h às 7:15	Entrada/Acolhida das crianças
7:20 às 8h	Café da manhã
8h às 8:20	Higienização
8:20 às 9h	Atividades Pedagógicas
9h às 9:30	Colaço
9:30 às 11h	Atividades Pedagógicas
11h às 11:40	Almoço e Higienização
12h	Hora do sono
14h	Hora de acordar
14h	Colaço
14:15 às 15:15	Higienização/Banho
15:15 às 16h	Atividades Lúdicas
16h às 16:30	Janta

16:30 às 17h	Higienização bucal/organização/ saída
--------------	--

Às 07h as crianças são recepcionadas, e conduzidas a sala para o primeiro momento de acolhimento, junto aos demais colegas. Entre 07:20 até 08h, é servido o café da manhã no refeitório, para em seguida serem direcionados ao banheiro para higienização bucal e em seguida à sala de aula dando início às atividades relacionadas ao plano de aula do dia. Às 09h é servida a colação sob orientação da nutricionista e de acordo com o cardápio semanal.

É dado seguimento ao plano de aula e às 11h, as crianças são conduzidas ao refeitório onde é servido o almoço. Em seguida, procede ao momento de higienização bucal, e as crianças tiram um período de descanso. Às 14h é servido a colação da tarde. Às 14:15 tem início o banho onde além dos cuidados a serem considerados, as educadoras são orientadas a dispensar toda a atenção para que a criança se sinta segura e tranquila.

O período da tarde é marcado por muita ludicidade, musicalização, atividades no parquinho, sendo tudo previamente registrado no Plano de aula. Às 16h, seguem ao refeitório para degustarem a janta e após ser feita a higienização as crianças são levadas a sala de aula para então se prepararem para a chegada dos pais ou responsáveis às 17h.

Pensando no momento em que vivemos causado pela pandemia do COVID-19, nossa instituição vem trabalhando para receber as crianças e realizar as atividades de forma a cumprir todas as orientações advindas do Ministério da Saúde e da OMS.

A avaliação, sempre presente, é entendida como um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando ao aprimoramento do trabalho escolar; entendida como diagnóstico do desenvolvimento da criança na relação com a ação dos educadores e na perspectiva do aprimoramento do trabalho educativo e também com base numa visão global da criança subsidiado por observações e registros obtidos no decorrer do processo.

De acordo com a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as cargas horárias anuais determinadas

para a educação infantil são de 200 dias letivos de atividades pedagógicas e convivência social, dentro da perspectiva do cuidar e educar, brincar e interagir.

O Cepi Ipê Rosa oferta atendimento educacional especializado na própria instituição educacional. Realiza formação continuada dos professores que atuam especificamente no atendimento educacional especializado e na formação continuada dos professores que atuam no ensino regular na perspectiva de educação inclusiva.

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- **Respeito à dignidade humana;**
- **Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometermos que possam apresentar;**
- **Direito à igualdade de oportunidades educacionais;**
- **Direito à liberdade de aprender e de expressar-se;**
- **Direito a ser diferente.**

A educação inclusiva necessita de apoio efetivo ao corpo discente e docente. Destarte, a qualificação inicial e continuada do professor, segundo Ainscow (1999), é entendida como essencial para a inclusão. Ainda quanto a essa temática, tem-se que a qualificação docente é “um processo que nunca termina, pois é mais do que um simples estado de mudança e depende de um desenvolvimento organizacional e pedagógico contínuo no sistema regular de ensino” (MITTLER, 2003, p. 35). Nesse contexto, a sala de aula representa o espaço real do processo de inclusão escolar.

Na sala de aula, as demandas acadêmicas concretizam-se e as relações interpessoais professor, criança e entre pais podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências curriculares e sociais. A diversidade presente no espaço escolar não é um entrave, mas um fator que contribui para a constituição de um ambiente propício à inclusão.

O currículo cumpre a função de orientar as atividades educativas, suas finalidades e as formas de executá-las. Por isso, pode-se considerá-lo como o movimento da instituição educacional, o reflexo das intenções educativas e o processo organizado para o desenvolvimento

das aprendizagens. É, portanto, notória a representatividade desse instrumento. Dessa forma, o currículo da instituição é atualizado, e encontra-se acessível e efetivamente representativo das expectativas pedagógicas de todos envolvidos nesse processo, a fim de garantir o respeito às particularidades dos estudantes e oportunizar condições de aprendizagem para todos.

Os desafios pedagógicos relacionam-se à aprendizagem durante o período de vivência da criança onde a escola busca os seguintes princípios para a preparação do trabalho docente:

- Estabelecer desafios de aprendizagem compatíveis com as condições do estudante;
- Responder à diversidade das necessidades de aprendizagem dos estudantes;
- Superar barreiras potenciais à aprendizagem e à avaliação tanto do estudante como da turma (MITTLER, 2003, p. 145).

Para um trabalho de melhor qualidade as crianças que possuem laudos médicos serão realizados estudos de caso com a participação da equipe de apoio, professor, pais e Representante da Secretaria de Educação, onde serão avaliadas as necessidades específicas (acompanhamentos médicos, terapias, redução de turma, remanejamento de mobílias da sala, atendimentos individuais, formações, etc.) que deverão ser realizados para que se consiga um resultado maior no trabalho ofertado.

As ações desse PPP serão avaliadas processualmente em momentos como: coordenação pedagógica, reunião e questionário para os pais, conselho de classe. Acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que julgarem necessárias. Espera-se que a instituição seja cada vez mais igualitária, solidária e inclusiva, com recursos adequados e que se possa resolver os problemas que surgem a todo instante. Que a missão seja pautada nos princípios de igualdade para tratarmos a todos da mesma forma sem distinção, que seja cada vez mais democrática, envolvendo todos os segmentos nas atividades escolares bem como transparecer as conquistas, junto à criança apoiando, incentivando e motivando.

A participação de todos da comunidade escolar: profissionais, pais e/ou responsáveis, sob a perspectiva de oportunizar a interação e o compartilhamento de todas as decisões, onde visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento das crianças bem como atendimento às suas necessidades.

A avaliação das aprendizagens utiliza como documento de registro avaliativo, o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) da SEEDF, uma vez que parte de orientações das diretrizes pedagógicas para Educação Infantil. Ao mesmo tempo em que o educador observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e conteúdo, onde é elaborado e entregue aos pais semestralmente. São utilizados instrumentos de avaliação: conselho de classe, registros individuais, ficha de solicitação para reflexões significativas sobre condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

O Conselho de Classe realizado semestralmente, tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa por meio de registro em ata, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem das crianças estão presentes.

Além dessas modalidades de avaliação individual das crianças, que por sua vez são feitas com o cuidado de não as comparar entre si, respeitando o ritmo de cada uma delas, a instituição destaca a importância da auto avaliação. O professor tem presente a consciência da relação existente entre seu trabalho e o desenvolvimento das suas crianças. A busca de uma avaliação constante de seu planejamento e o confronto deste com as atividades explícitas em uma avaliação primeira, havendo a necessidade de um registro do dia-a-dia com as crianças, que pode ser feita num caderno de relatório.

Avaliação institucional no Cepi Ipê Rosa é feita semestralmente levando em consideração os seguintes itens:

- preparação, qualificação e habilitação profissional;
- aprendizagem das crianças;
- qualidade das atividades propostas;
- relação com a equipe de trabalho;
- atuação ética;
- autonomia;
- atitude cooperativa;
- assiduidade;
- cumprimento de horários e dos compromissos assumidos;
- contribuição no desenvolvimento do projeto educativo;
- participação nas reuniões de equipe;

- colaboração com os colegas;
- socialização de conhecimentos;
- acolhimento individual na entrada e saída das crianças.

E para melhor desempenho, são realizadas propostas e ações planejadas com a direção, secretaria, serviços técnico-pedagógicos, serviços técnico-administrativos e pais ou responsáveis das crianças voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que seja inserida, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos.

OBJETIVOS	METAS
<p>Maior participação dos pais no processo educacional dos filhos.</p>	<p>I- Dar continuidade aos projetos anuais. II- Reuniões informativas bimestrais de sensibilização dos eixos transversais e sobre o desenvolvimento infantil; III- Reuniões semestrais com o envolvimento de pais e educadores para avaliação das práticas pedagógicas e discussão para sua melhoria;</p>
<p>Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da instituição.</p>	<p>I- Avaliação institucional semestrais com os pais; II- Avaliação institucional e de desempenho com os funcionários, semestrais (Conselho Escolar).</p>
<p>Conhecer o aluno e sua percepção da instituição.</p>	<p>I- Rodas de conversas com as crianças, semestrais; II- Aplicação do Questionário socioeconômico com todas as famílias; II- Visitas domiciliares sempre que necessário.</p>

A participação dos sujeitos no processo de avaliação da proposta Pedagógica concretiza-se por meio de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas. Com os pais e/ou responsáveis são realizadas reuniões semestrais para preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e é aplicado outro questionário para compreensão de como estão os procedimentos pedagógicos e coleta de sugestões.

Com os docentes são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho;

questionários abertos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação; e dinâmica para verificar a percepção da instituição. Com as crianças são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações como a instituição é percebida por eles.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário.

Após todo este processo, é necessária a divulgação e o fácil acesso à Proposta Pedagógica e ao Regimento Escolar desta instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma que possam acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo apresentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para que possa ter acesso quando necessário.

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, não é algo apenas voltado para a criança, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Através dela os profissionais são estimulados a resignar-se as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades.

- I.** Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;
- II.** Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;
- III.** Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

No tocante à avaliação, é um processo contínuo, permanente, flexível e global sob o leque da observação em todos os espaços da instituição educacional, registro e análise

destas observações, permitindo assim a identificação das maiores dificuldades da criança e abrindo parâmetros para uma abordagem mais eficaz por parte dos educadores.

O tipo de gestão administrativo pedagógico adotado é o participativo, pois se acredita que oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação dos professores, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento da criança. A equipe pedagógica é composta por Diretor, Coordenador Pedagógico, Professor, Monitor e Nutricionista e busca-se da melhor maneira, cooperar com as necessidades de cada membro.

Como instituição formal, o Cepi Ipê Rosa adota estratégias estabelecidas em políticas que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

- **Política de Direção** – coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades das crianças e as relações da comunidade escolar, zelando para que se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente no país.

- **Política Pedagógica** – diagnostica, planeja, orienta e avalia as atividades didático- pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino-aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico do educando, promovendo o seu ajustamento à escola, à família e à comunidade. Oferecendo momentos em que a escola, família e comunidade possam estar juntas, participando de eventos que propiciem uma maior interação no processo pedagógico e almejando o êxito do ensino aprendizagem da criança, exercido em conjunto com professor e coordenador.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, ao zoológico, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. Nas rodas de conversas em sala de aula, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que as crianças adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã.

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar, é propiciada na execução e implementação do Projeto Político-Pedagógico, na execução das festividades, roda de conversa com os pais, reuniões bimestrais com palestras preventivas e informativas, e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório do

Desenvolvimento Individual da criança e preenchimento de questionários institucionais avaliativos.

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
AÇÕES	<p>O plano de ação das coordenações pedagógicas ocorre de segunda a sexta: 13:30 às 14:30, seguindo um planejamento. Na segunda e na terça, ocorre o planejamento semanal, onde a coordenação pedagógica acompanha tudo que está sendo feito e se encontra de acordo com o cronograma semanal e com o currículo em movimento. Qualquer ofício que for enviado referente ao pedagógico, mudanças no calendário escolar, ou projetos é repassado aos professores e colocado em prática.</p> <p>Na quarta ocorre dinâmica em grupo, onde é feita alguma atividade em conjunto com os professores, para trabalhar algum aspecto que foi visto anteriormente, como trabalho em equipe, motivação profissional e qualquer outro assunto relacionado ao ambiente de trabalho.</p> <p>Na quinta, é apresentado a secretária, o preenchimento do diário de classe, ela verifica se todos os campos estão preenchidos devidamente, se as crianças que possuem faltas justificadas, tem o atestado, e é feita as buscas ativas das crianças faltosas, e registrado em planilha a justificativa do responsável diante a situação.</p> <p>Na sexta, é realizada uma formação continuada, com os educadores, buscando orientá-los sobre dúvidas pertinentes ao seu trabalho em sala, como por exemplo o desfralde, como deve ocorrer, como perceber se a criança está preparada para este processo.</p>
OBJETIVOS	Atender as necessidades do processo de ensino e aprendizagem por período.
ESTRATÉGIA	O planejamento é arquivado em uma pasta e registrado no diário de classe de cada turma.

CRONOGRAMA	Os horários de coordenações também sofrem alterações sem aviso prévio, caso seja necessário ser dado um aviso, ser feito uma reunião ou caso ocorra algo de força maior.		
	Segunda-feira	13:30 às 14:30	Elaboração do planejamento.
	Terça-feira	13:30 às 14:30	Elaboração do planejamento.
	Quarta-feira	13:30 às 14:30	Dinâmica em grupo.
	Quinta-feira	13:30 às 14:30	Preenchimento dos conteúdos no diário.
	Sexta-feira	13:30 às 14:30	Formação Continuada.
RESPONSÁVEL	A Coordenação acompanha todo o processo desde o planejamento a execução, que os professores realizam.		

Os horários de coordenações também sofrem alterações sem aviso prévio, caso seja necessário ser dado um aviso, ser feito uma reunião ou caso ocorra algo de força maior.

A valorização do professor é o primeiro passo para garantir uma educação de qualidade. A atuação do docente tem impacto dentro e fora de sala de aula, seja no desempenho dos estudantes, na qualidade da escola e no progresso do país. Para isso, o professor deve ser remunerado de forma adequada, receber os recursos necessários para realizar sua função e ter voz ativa na elaboração de políticas públicas para a educação. Diante disso, o Cepi Ipê Rosa sempre propõe formações com o intuito de conscientização no agir pedagógico e também como incentivo de formação continuada, com estudos semanais nas coordenações, onde é debatido um tema específico. Além das formações da própria Secretária de Educação por meio das comissões gestoras.

10- Organização Curricular

O Cepi Ipê Rosa organiza seus conteúdos de forma que contemple o

desenvolvimento integral seguindo os eixos da aprendizagem (Brincar e Cuidar, Educar e interagir) relacionados entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.

Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio das interações e brincadeiras. O trabalho é desenvolvido de forma transversal e interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças. Questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

As atividades são organizadas de forma didática a partir dos campos de experiências, refletindo as verdadeiras intenções educativas da Proposta Pedagógica. Diante disso, tem que estar claro a necessidade de uma busca constante da totalidade do conhecimento, principalmente em se tratando de Educação Infantil.

O trabalho com as crianças será de escuta sensível, isso exigirá dos docentes algumas ações: a observação, a escuta e os trabalhos produzidos pelas crianças, que deve se dar, por meio de materiais produzidos, sejam eles: orais, escritos, gráficos (desenhos, pinturas e escrita), fotográficos, audiovisual, lúdica, corporal, musical e artística. Atividades que as crianças usam para se expressar, compartilhar, possibilitando a troca e a reflexão.

Por conta da própria organização dos conhecimentos pela humanidade, resolve-se assim dividir e nomear as áreas de forma didática, tentando dar conta da amplitude do conhecimento que na estrutura do Currículo em Movimento do Distrito Federal são organizadas em campos de experiências seguindo a proposta da BNCC, sendo cinco:

O eu, o outro e o nós: experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os

colegas. O Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

Corpo, gestos e movimentos: ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. A partir daí, elas constroem referenciais que as orientam em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos, por exemplo; valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais; a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes experiências, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.

Traços, sons, cores e formas: ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados etc. Dá destaque, também, às experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc.

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações: nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (como a noção de longe e perto) ou a uma situação dinâmica (para frente, para trás), potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço. O Campo também destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano) e cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano). Envolve experiências em relação à medida, favorecendo a ideia de que, por meio de situações problemas em contextos lúdicos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços. Da mesma forma, é importante favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos e situações que aproximem as crianças da ideia.

Espera-se que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

- Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia.
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.
- Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Utilizem as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos,

necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

- Conheça manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A organização do conteúdo e a produção do conhecimento extrapolam o aprendizado sistematizado, as atividades dinâmicas e interessantes são estruturadas e aplicadas visando à formação de sujeitos solidários, capazes de tomar decisões responsáveis, de transformar-se e transformar a realidade, buscando equilíbrio no dualismo razão e afetividade. Evidentemente respeitando-se o ritmo e amaturidade do nosso aluno, criança em formação, pela qual somos corresponsáveis.

Na atuação de educar em direitos humanos temos como foco a formação de cidadãos conscientes, pensantes e inseridos plenamente no contexto social, a partir da educação infantil, além de ser um direito da criança, está fundamentada nas atuais políticas educacionais. Assim atendido, o papel do educador de inserir de forma adequada, proporcionando que as crianças desenvolvam conhecimentos e habilidades.

Educação para a diversidade com base na natureza das diferenças de gêneros, de intelectualidade, raça/etnia, de orientação sexual, de personalidade de cultura, classe social e diferenças motoras, onde significa na prática buscar permanentemente a reflexão do respeito, repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica na comunidade.

Cidadania e educação em e para os direitos humanos onde os profissionais são agentes públicos de grande importância para promover, garantir, defender e possibilitar a restauração de direitos de milhares de cidadãos.

Educação para Sustentabilidade – no Cepi Ipê Rosa o eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensando no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

Busca oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas.

Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. Na instituição trabalhamos, no dia a dia, as temáticas: educação para a diversidade, cidadania e educação um e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade, com a participação das crianças num processo de conhecer melhor a criança e sua família, torna-se viável a elaboração das atividades, pois elas nos mostram o melhor caminho.

Tais vivências, adequadamente planejadas e executadas por professores e alunos, permitem a estes compreender que cultura é resultado do trabalho coletivo da humanidade nos diferentes espaços e tempos e, sendo socialmente construída, a cultura deve voltar a todos os homens para seu enriquecimento.

Para a criança o brinquedo está presente desde muito cedo em sua vida como uma atividade prazerosa. A brincadeira é um espaço de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo. É também uma maneira de expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos, sentimentos e conhecimentos que ela vai construindo a partir das experiências que vive.

Portanto, incluímos em nossa metodologia as brincadeiras simbólicas, o lúdico a partir da literatura infantil, do teatro, da imitação, os jogos infantis, os brinquedos com sucata, entre outros, para com isso estabelecer o desenvolvimento dessas crianças, sobretudo de forma associada com as experiências vividas.

Na educação infantil são desenvolvidas atividades conforme as áreas de estudo, adotando como padrões os Referenciais Curriculares Nacionais, a partir de metas gerais a seguir expostas:

As DCNEI e a BNCC, 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram

[...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se

provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

Incluimos nas atividades que compõem o currículo escolar serviços públicos culturais, tais como: museus, cinemas, teatros, bibliotecas, exposições de arte, jardim zoológico, hortos florestais, parques ecológicos e outros.

11- Plano de Ação para implementação da PPP.

Procuramos estabelecer no Cepi Ipê Rosa, um clima de produtividade e desempenho, entre os integrantes do processo gerencial, estabelecendo algumas medidas que norteiam os comportamentos num clima de respeito e colaboração.

	GESTÃO PEDAGÓGICA
OBJETIVOS	Mensalmente, é realizado um momento de estudo, com o objetivo de desenvolver os projetos no dia a dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil.
METAS	As metas das atividades didático-pedagógicas construídas em sala de aula se fundamentam respeitando o currículo para as Instituições de Educação Infantil e o conhecimento que os estudantes já apresentam vindas do convívio familiar e o meio em que estão envolvidas, como por exemplo, autonomia na hora do banho e alimentação.
AÇÕES	Se dá através das coordenações diárias com o grupo docente. Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Os monitores fazem o estreitamento com as famílias na saída das crianças. Os professores e monitores participam de formações para profissionais da Educação Infantil. A rotina não deve ter uma estrutura rígida, ela deve ser flexível, abrindo espaço para

	<p>modificações de acordo com o planejamento pedagógico. Por exemplo, se acontece uma festa, passeio, os horários de alimentação podem ser alterados, se acontece uma visita na creche, é possível alterar alguma etapa da rotina. Chegada/acolhimento e olhar as mochilas; Café da manhã; Momento do sol da manhã com atividades lúdico-pedagógicas; Colação; Trabalhando o Currículo por meio das atividades didático-pedagógicas; Almoço; Higiene bucal; Repouso; Colação; Higiene corporal; Atividades recreativas e psicomotoras, conforme planejamento, atividades de múltipla escolha (vídeo, desenho livre, modelagem, fantoches, contação de histórias, etc.); Jantar; Preparação para saída; Saída das crianças; A construção da rotina é feita pelo Cepi Ipê Rosa levando-se em conta os seguintes aspectos: O cotidiano está impregnado de vínculos afetivos nas atividades que desenvolvem alimentação, sono e banho; O educador deve diversificar ao máximo o lugar das atividades, oportunizando passeios, excursões, entrevistas que proporcionem maior interação e diferentes leituras do mundo; As propostas devem ser desafiadoras, significativas e prazerosas, possibilitando novas descobertas e construção de conhecimentos pelas crianças; A diferenciação das realidades e a disponibilidade de materiais pedagógicos e de espaços.</p>
RECURSOS	Recursos disponíveis na instituição
PRAZOS	Durante todo ano letivo
RESPONSÁVEIS	Comunidade escolar

	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS
OBJETIVOS	Monitorar, intervir sobre os indicadores e resultados.
METAS	Ensino de qualidade

AÇÕES	O Cepi Ipê Rosa propõe uma gestão que desenvolva o trabalho de forma coletiva dentro de suas delimitações e determinações. Nesse sentido, a interação com a família tem como missão garantir à criança o seu desenvolvimento integral. A maioria das nossas famílias são carentes, os pais não têm um trabalho fixo e as mães trabalham como empregadas domésticas. Constatou-se ainda que algumas famílias recebem o benefício do governo, e são atendidas pelo Conselho Tutelar, onde são orientadas e acompanhadas com o objetivo de proteção, apoio e promoção familiar.
RECURSOS	Materiais pedagógicos e lúdicos
PRAZOS	Durante todo o ano letivo
RESPONSÁVEIS	Comunidade escolar em parceria com as famílias

GESTÃO PARTICIPATIVA	
OBJETIVOS	Integração entre a comunidade escolar e as famílias
METAS	Transparência no desenvolvimento do trabalho pedagógico.
AÇÕES	Por sua própria natureza e função, possui espaço de autonomia que lhe permite, frente a todas as diversidades, construir práticas que favorecem e contribuem para o desenvolvimento da criança, dentro de seus objetivos e das determinações curriculares da Secretaria de Educação. Proporcionando assim, a construção do processo de ensino e de aprendizagem que favorece a efetiva formação da criança como ser participativo e ativo. Há um envolvimento e por meio dela, os colaboradores e comunidade escolar participam do processo decisório e cultivam a livre interação visando atingir os objetivos da instituição.
RECURSOS	Rodas de conversas, agenda, reunião e redes sociais

PRAZOS	Durante todo o ano escolar
RESPONSÁVEIS	Comunidade escolar e famílias

	GESTÃO DE PESSOAS
OBJETIVOS	Tornar a equipe hábil para o desenvolvimento do trabalho, entendendo a importância de cada função.
METAS	Profissionais habilitados, com interesse de aprimorar seus conhecimentos, com formações continuadas.
AÇÕES	Um trabalho educativo conta com a ação coletiva de monitores e professores devidamente habilitados para a construção coletiva e realização do Projeto Político Pedagógico, dentro de um trabalho supervisionado pela Coordenação Pedagógica e Direção, visando sua estruturação de acordo com parâmetros curriculares vigentes e do contexto social em que os estudantes estão inseridos.
RECURSOS	Parcerias com instituições de ensino.
PRAZOS	Ao decorrer do ano letivo
RESPONSÁVEIS	Gestão educacional

	GESTÃO FINANCEIRA
OBJETIVOS	Gerir da melhor maneira os recursos, sem ultrapassar a meta estabelecida
METAS	Entender as necessidades da instituição, utilizando apenas o recurso disponibilizado e criar projetos junto as famílias para captação de recursos.
AÇÕES	O suporte financeiro ao funcionamento advém de várias fontes, sendo as principais do Termo de Colaboração com a SEEDF (Secretaria de Estado de

	Educação do Distrito Federal), recursos próprios conseguidos com rede de contribuintes, realização de bazares, festividades e doações.
RECURSOS	Termo de colaboração, parcerias como Vepema
PRAZOS	Durante a vigência do termo
RESPONSÁVEIS	OSC e Gestão Educacional

	GESTÃO ADMINISTRATIVA
OBJETIVOS	Otimizar o atendimento das crianças e equipe
METAS	Atender da melhor maneira possível, sanando todas as necessidades educacionais.
AÇÕES	Para o melhor atendimento no Cepi Ipê Rosa, abrange a gestão de materiais didático-pedagógicos, com quantidade e qualidade, suficientes para melhor atender nossa demanda. Entre esses materiais, destacamos: blocos lógicos, quebra-cabeça, massinhas de modelagem, brinquedos pedagógicos, livros de literatura infantil, jogos infantis, brinquedos de encaixes, boliches, bolas, bambolês, velocípedes, brinquedos de plásticos, brinquedos em miniaturas (imitando casinhas e ferramentas), jogos de dominós (frutas e animais), entre outros. Materiais de Consumo: alimentos, utensílio de cozinha, materiais de higiene e limpeza, vestuário (uniformes), cama, mesa e banho, colchonetes, travesseiros, de expediente, de ensino (pedagógico e de recreação). Materiais Permanentes: mobília para refeição, para repouso e para atividades de estimulação, mobiliário e equipamentos (mesa, cadeira, armários, arquivos, copiadoras, computador, carteiras escolares, TV, som, ventiladores), equipamentos para banho, brinquedos, equipamentos

	para alimentação (fogão, geladeira, freezer, liquidificador, panelas, talheres e etc.).
RECURSOS	Materiais para melhorias
PRAZOS	Durante todo o ano letivo
RESPONSÁVEIS	Equipe administrativa

12- Acompanhamento e avaliação do PPP.

Avaliação das crianças na Educação Infantil poderão fazer autoavaliação enquanto desenvolvem as várias atividades, oralmente ou por meios, por exemplo, utilizando desenhos como são naturalmente espontâneos, costuma manifestar com desenvolturas seus sentimentos. Os professores estarão atentos para registrar essas manifestações e as informações obtidas por meio das observações feitas nesse processo.

A periodicidade de sua formalização é semestral considerando as produções dos alunos, o diálogo estabelecido com os pais, educadores e funcionários, com objetivo de elaborar um diagnóstico real da criança. Ao final de cada etapa haverá o reencontro com a família para a entrega do relatório de forma coletiva e individual, cujo desenvolvimento mais importante das mudanças são os processos das personalidades das crianças.

Acompanhar e avaliar tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expresso no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tão pouco na prática para avanço de estudos, sendo necessário observar, crítica e criatividade as ações, brincadeiras e interações das crianças, utilizar múltiplas formas de registro e procedimentos feito pelos profissionais e pelas crianças, como fotografias, desenhos, álbuns, relatórios, conselho de classe e outros; para propor a continuidade dos processos de aprendizagem, respeitando momentos de transição vividos pelas crianças.

13- Projetos Específicos

PROJETOS TEMÁTICOS INTERDISCIPLINARES

De acordo com os pressupostos de aprendizagem significativa e interdisciplinar, os projetos são trabalhados de tal forma que se estabeleça o maior número possível de vínculo entre os conteúdos e as leituras do mundo e realidade sociocultural da criança.

Todo projeto precisa ser:

- Planejado: com metas estabelecidas e estratégias para alcançá-las.
- Controlado: como garantia de que todas as atividades sirvam aos seus objetivos, por exemplo: um projeto que envolva uma exposição, um passeio, o educador conhece previamente o evento para fazer um diagnóstico significativo do tema abordado que se enquadra a realidade da criança e o tema a ser trabalhado;
- Revisado e avaliado: constantemente com redimensionamento sempre que necessário;
- Divulgado: na instituição ou fora dela, para participação e envolvimento da comunidade.

De acordo com o currículo da Secretaria de Educação o Cepi Ipê Rosa apresenta os projetos como adequação do ensino às necessidades das crianças e dos diversos setores da sociedade, sendo elaborados e trabalhados mês a mês ou em longo prazo.

Projetos Específicos

PLENARINHA

A Plenarinha sendo em três etapas, onde a primeira etapa é local, para desenvolver o trabalho efetivo junto as crianças, a segunda etapa regional, onde é feita a exposição dos trabalhos para a comunidade escolar em um determinado lugar a ser escolhido pela CRE-SAMAMBAIA e a terceira etapa Distrital na mostra visual dos trabalhos. A Plenarinha esse ano tem como tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim, e você?

PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

Que versa sobre a importância do brincar na Educação Infantil, assim como está disposto em alguns documentos que são norteadores para a prática pedagógica

como o Currículo em Movimento da SEEDF, como o ECA, como a BNCC e as DCNEI. Escolhemos o teatro para ser a base no desenvolvimento desse projeto, visto que faz com que as crianças absorvam de forma lúdica, o que é apresentado e logo após desenvolvem uma brincadeira em torno do tema que foi abordado na peça teatral.

PROJETO ALIMENTAÇÃO MAIS DO QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

Tem como objetivo incentivar a formação de hábitos alimentares saudáveis nas crianças atendidas pela instituição, através de atividades lúdicas que visam o cuidado, educação, brincadeira e interação, pela participação ativa na criação de um prato saudável. Fazendo com que as crianças tenham contato direto com os alimentos, entendendo a importância do seu consumo e os benefícios que eles trarão a sua saúde, bem como reunir a família no momento das refeições que é de extrema importância para desenvolver uma boa relação com a alimentação.



PROJETO CULTURA DA PAZ

A escola é um local onde é construído a cidadania, para uma convivência harmoniosa entre todas as pessoas. Diante disso, o Cepi Ipê Rosa busca alcançar uma visão de respeito e manifestações de empatia por meio de projetos que englobe as diferentes famílias que atendemos, levando-as a conhecer mais e mais sobre a rotina da creche e participar ativamente como rodas de conversa nas reuniões, nas festividades que ocorrem durante o ano, assim como nas atividades de rotina.

PROJETOS ESTRUTURADOS CEPI IPÊ ROSA

PROJETO: LEITURA

Justificativa:

Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira.

As histórias infantis, os contos e as fábulas são instrumentos espetaculares para sensibilização das crianças com o propósito de abordagem sobre um tema para conseguir mudanças de atitudes comportamentais. Este projeto será desenvolvido com a ajuda da família, pois o livro, a mala e a ficha a ser preenchida serão levados por uma criança durante um dia da semana e devolvidos após uma semana.

Objetivo geral:

O objetivo é estimular o gosto pela leitura e também despertar o prazer de compartilhar com os colegas, amigos e família a vivência da leitura, através de contos, fábulas e outros, explorando a literatura infantil.

Objetivos específicos:

- Aproximar o aluno de literaturas diversas e do convívio com a família;
- Proporcionar o prazer de ler e vivenciar a literatura infantil;
- Desenvolver no aluno a prática de escutar atentamente as histórias contadas;
- Fazer com que os alunos observem e manuseiem os livros sem danificá-los;
- Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazeres nas situações que envolvem a leitura de histórias;
- Desenvolver nos alunos valores e atitudes como a obediência, o respeito, o amor, a honestidade, a solidariedade, a bondade, perdão entre outros a partir de histórias da literatura infantil;
- Contar histórias enfatizando os sons existentes;

Estratégias:

- Ilustrações de histórias;
- Dramatização de histórias;
- Criação de uma história envolvendo os personagens clássicos da literatura infantil;

- Cantar e coreografar músicas infantis;
- Encenação de histórias infantis com uso de fantoches;
- Produção de cartazes e murais a partir das histórias contada;
- Exibição de filmes (histórias);
- Apreciação musical;
- Realizar semanalmente o rodízio com livros diferentes, para que a criança leve para casa um livro, a folha com atividade, que deverá ser realizada junto com a família.

Avaliação:

Será durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes, participação e desempenho do aluno, no seu cotidiano durante toda a atividade proposta em sala.

PROJETO: MASCOTE

(Período Anual)

Justificativa:

O projeto surge pela necessidade da identificação pessoal, do cuidado e da responsabilidade. Visamos com esse projeto trabalhar as relações interpessoais, a vivência familiar, a transmissão de experiências vivenciadas através dos relatos escritos e orais. A amizade será grande descoberta, pois o ser humano nasceu para

viver integrado a sociedade fortalecendo e fazendo vínculos afetivos.

Será escolhido um bichinho de pelúcia para cada turma e cada criança terá a oportunidade de levá-lo para casa tendo a responsabilidade de cuidar, zelar e devolver na segunda-feira.

Cronograma de execução:

Toda sexta-feira uma criança leva o mascote e uma bolsa para casa, realiza atividade com a ajuda da família, devolve e na segunda-feira a professora auxilia a criança a contar sua experiência com o mascote na rodinha de conversa;

Objetivos:

- Desenvolver habilidades como: cuidado, zelo, higiene e responsabilidade;
- Aprimorar o respeito pelas diferenças;
- Reforçar a importância da amizade e dos demais vínculos afetivos;
- Estimular o diálogo entre criança e família;
- Desenvolver a afetividade;
- Desenvolver a expressão oral e escrita;
- Elaborar o registro dessas experiências;
- Desenvolver o cuidado com aquilo que não é seu; aprender a compartilhar com carinho;
- Socializar-se com o outro compartilhando experiências vividas;

Estratégias:

- O projeto terá início com uma atividade realizada em sala, seja por meio de histórias, roda de conversa e outros voltada para a importância da amizade e a importância de se ter amigos;
- O educador junto com os alunos, irá escolher um nome para o mascote da turma;
- Cada aluno terá a oportunidade de levar o amiguinho para casa, será entregue junto com ele um caderno para serem feitos registros da visita do amiguinho com a ajuda da família;
- Conversar com a turma de maneira informal na segunda-feira, perguntando a criança que levou o amiguinho para que conte sobre a visita;
- O estímulo das educadoras será fundamental para a culminância do projeto;

Avaliação:

Será continuada levando-se em conta a evolução, participação, atenção e envolvimento das crianças com as atividades do tema realizados em sala, em sua casa e também pela pontualidade e zelo em devolver o bichinho de pelúcia e a pasta de atividades.

Para atingir os objetivos a que se propõe esse PPP, o Cepi Ipê Rosa conta com um modelo de Administração Sistemática, cujo ponto de partida está voltado para os aspectos qualitativos das atividades a serem desenvolvidas, canalizando esforços que estimulem o desenvolvimento de pessoas e processos num mesmo grau de participação, para o alcance de resultados satisfatórios.

Visto de uma forma ampla, como organização humana e sistêmica, a partir de alianças com a comunidade escolar, em busca de exercer sua função social, possibilita o cultivo dos bens culturais e sociais, considerando as expectativas e as necessidades dos alunos, dos pais, dos membros da comunidade, dos professores, enfim, dos envolvidos diretamente no processo educativos.

TEM CRIANÇA NA COZINHA

Este projeto tem como objetivo trabalhar de forma lúdica e praticar assuntos relacionados à alimentação saudável, ampliando não apenas os conhecimentos das

crianças bem como dos familiares, traçando um caminho de conhecimento alimentar, além de estreitar os laços entre a criança, a família e a escola.

Incentivar os bons hábitos alimentares nas crianças, bem como identificar preferências e rejeições alimentares, assim como levar esses ao conhecimento dos familiares. Estimular o conhecimento de cores, texturas, formas e sabores dos alimentos. Os alunos da semana receberão o projeto, contendo: um ingrediente; uma receita; uma touca; e o caderno de receitas da turma.

Cada família deverá realizar a atividade em casa, em conjunto com os seus familiares, tirar uma foto para colocar no caderno da turma e descrever como foi o seu dia como “Chefe de Cozinha”, o que aprendeu sobre o alimento, bem como a relação dos participantes na elaboração da receita. A família também pode optar por enviar um vídeo do momento da receita, e a receita pronta para compartilhar com seus colegas.

Self-Service

O Projeto Self-Service, faz com que o momento da alimentação privilegie a autonomia, a integração e o respeito das crianças para com os colegas, educadores e amplie o gosto por diferentes alimentos saudáveis. Torna a refeição na escola um momento de aprendizagem e de convivência social.

O momento da alimentação na escola já não é mais visto, simplesmente, como momento de comer, mas sim, como parte de um processo educativo e de desenvolvimento infantil.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, apresenta a importância da alimentação para as crianças e da ação intencional do educador sobre a mesma "(...) O ato de alimentar tem como objetivo, além de fornecer nutrientes para manutenção da vida e da saúde, proporcionar conforto ao saciar a fome, prazer ao estimular o paladar e contribuir para a socialização ao revesti-lo de rituais. Além disso é fonte de inúmeras oportunidades de aprendizagem. (Brasil, 1998 p.55).

O sistema de autoservimento ajuda a criança a desenvolver hábitos nutritivos saudáveis, a ter autonomia de escolha do alimento e a desenvolver a autodisciplina.

Projeto Futsal.

O Futsal deve ser ensinado de uma forma mais lúdica, respeitando o senso cognitivo e barreiras motoras da faixa etária. O professor é responsável pela inclusão do aluno no esporte, distinguindo assim possíveis regras básicas para uma boa prática.

O Futsal auxilia no aumento da concentração das crianças, fazendo com que elas desenvolvam a capacidade de foco, as habilidades motoras e melhorem ainda o condicionamento físico. Por fim, valores como trabalho em equipe, respeito às regras e socialização também são destacados nesta atividade. O projeto ocorre a cada quinze dias na instituição.

Futsal



Projeto Quem sou eu?

O respectivo projeto tem como fundamento conhecer a realidade de cada família que hoje está presente na instituição através da história contada por eles mesmos. Como propósito maior levar as crianças a conhecerem a história de cada amigo de sala. Alguns objetivos do projeto são: Conhecer os aspectos sociais das famílias hoje presentes na instituição; Conhecer a história das nossas crianças e cada realidade; Transmitir a história de uma criança para a outra.

Projeto quem sou eu?

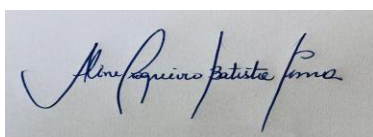
O principal instrumento da Gestão do Cepi Ipê Rosa é determinado pelo planejamento participativo, que pressupõe uma deliberada construção do futuro, atendendo aos valores e anseios de todos os envolvidos no processo educativo, com os poderes de decisões ligados a debate, reflexão, problematização, estudo, aplicação, avaliação e reformulação em função das próprias mudanças sociais e da lei em vigor.

Enfim, o Cepi Ipê Rosa só se fará presente na sociedade se forem levadas em conta as relações entre escola e comunidade, partindo da reorganização dos tempos, dos espaços e das estratégias educacionais que visem a melhoria da qualidade da ação escolar.

SAMAMBAIA -DF, 14 de Abril de 2023.



Michelle Souza Pimenta Neiva
Diretora Pedagógica



Aline Coqueiro Batista Lima
Coordenadora Pedagógica

BIBLIOGRAFIA

Currículo em Movimento 2014, Diretrizes Curriculares para Educação Infantil.

Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal. 2009/2013. Caderno Orientador, Convivência Escolar e Cultura de Paz. SEEDF, 2020.

Resolução n.º 1/2009 do Conselho de Educação do Distrito Federal

Resolução n.º 1/2012 Conselho de Educação do Distrito Federal

Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei 9.394/96. Parecer CEB/CNE.

Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.) *Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico*. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

VIEIRA DE SOUSA, José. *A proposta pedagógica como instrumento de gestão da escola*. IN: XIV.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial para a Formação de Professores**. MEC/SEF. Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil**. Disponível em <http://www.mec.gov.br>.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Política nacional de educação infantil**. Brasília: MEC, 1994a.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Por uma política de formação do profissional de educação infantil**. Brasília: MEC/COEDI, 1994b.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Análise e avaliação de propostas pedagógicas ou curriculares para a educação infantil-relatórios de pesquisa**. Brasília: MEC/COEDI, 1995, mimeo.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do espaço e do tempo na educação infantil. In: **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa, SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre. Artmed. 1999.

BATISTA, Cleide Vitor Mussini Batista. **Educação Infantil**: uma proposta filosófica educacional para a pré-escola da UEL. Dissertação de Mestrado, UEL, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASILIA. Professora da Pré-escola. In: **Cadernos do MEC**. Fundação Roberto Marinho. 3ed. 2v. MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.

BRUNER, J. S. **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel Morsoleto. **Creche e Pré-Escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.

CRAIDY, Carmem Maira; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. (Orgs.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CUBERES, Maria Tereza González et alli. **Educação infantil e séries iniciais: Articulação para Alfabetização.** Porto Alegre. Artmed. 1997.

DOMINGUES, Jose Luis. **O cotidiano da escola de 1º Grau: o sonho e a realidade.** Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 1999.

FERRARA, Lucrecia D. Aléssio. **Leitura sem palavras.** São Paulo: Ática – Série Princípios, 1986.

GARCIA, Regina Leite. **Revisando a pré-escola.** São Paulo: Cortez, 1993.

GARCIA, Rose M. Reis; MARQUES, Lílian A. **Brincadeiras cantadas.** Porto Alegre: Kuarup, 1988.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1998.

HUIZINGA, J. Homo Ludens. **O jogo como elemento da cultura.** 4ª ed. São Paulo, 1980, p.7.

JOLIBERT, J. (Coord.) **Formando crianças leitoras.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JUNQUEIRA FILHO, G. A. **Linguagens geradoras**: uma proposta de seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil. 2000. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos**: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo. Ática. 1989.

LANTER, Ana Paula. A política de formação profissional de educação infantil: os anos 90 e as diretrizes do MEC diante da questão. In: **Infância e educação infantil**. Campinas: Papyrus, 1999.

MACHADO, N. J. **Educação**: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2000. (Ensaio Transversais).

MACHADO, Terezinha de Paula. **Creche Universitária**: um sonho que se faz realidade. Editora UEL: Londrina, 1997.

MENDONÇA, Cristina Nogueira. **Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil**: Relato de Experiência como Subsídio para a Mudança Curricular. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2003.

MORENO, Gilmara Lupion. **Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil**: o lúdico, a construção do conhecimento e a prática pedagógica em uma pré-escola. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2001.

NICOLAU, Marieta Lucia Machado Nicolau. **Textos básicos de educação pré-escolar**. São Paulo. Ática 1990.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

RABITTI, G. **À procura da dimensão perdida**: uma escola de infância de Reggio Emilia. Porto Alegre: Artes Médicas Sul 1999.

RELVAS, Marta Pires. (Org.). **Que cérebro é esse que chegou à escola**: Bases Neurocientíficas da aprendizagem. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

SAVATER, **Ética para meu filho e Política para meu filho**, 1996. Ed. Vozes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA. **Proposta Curricular de pré-escola da rede municipal de londrina**. Londrina. 1992.

SMOLE, K. S. **A matemática na educação infantil**: a teoria das inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.

SNIDER, Georges. **Alegria na escola**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N. **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre. Artmed. 1998.

VIEIRA, Livia Maria Fraga. A formação do profissional da educação infantil no Brasil: Perspectivas históricas e desafios atuais. In: **Infância – Educação Infantil**: Reflexões para o início do século: Seminário Internacional da OMEP. Rio de Janeiro: Ravil, 2000.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991

VIGOTSKI, L. S. **Pensamentos e linguagem**. Portugal – Lisboa: Antídoto, 1979.

CRONOGRAMA PROGRAMÁTICO 2023

<p>1° BIMESTRE 13/02/2023 A 02/05/2023</p> <p>2° BIMESTRE 03/05/2023 A 13/07/2023</p> <p>3° BIMESTRE 28/07/2023 A 09/10/2023</p> <p>4° BIMESTRE 10/10/2023 A 22/12/2023</p>	
<p>UNIDADES DIDÁTICAS:</p> <p>CONHECENDO MEU MUNDO</p> <p>CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR</p> <p>PAÍS ONDE NASCI</p>	
09/02/2023	Apresentação dos Profissionais
Fevereiro/2023	<p>Encontro Pedagógico (IEPs).</p> <p>- Roberta Fernandes – Apresentação do Trabalho realizado pela OASIS.</p> <p>- Lucas Viana – Projetos e Políticas da Empresa</p> <p>- Paula Ziler – Currículo – Diretrizes e Planejamento</p> <p>- Marineide – Cantinhos e Crianças com Necessidades Específicas</p> <p>- Elder Araújo – Conselho Tutelar e o ECA.</p> <p>- Organização do Espaço e Salas de Referência</p> <p>- Divulgação da Equipe de Sala</p>

	<p>- Leitura do Manual dos Profissionais</p> <p>- Formação de Primeiro Socorros - Corpo de Bombeiros de Samambaia norte</p> <p>- Discussão e Elaboração do Planejamento</p> <p>- Roda de Conversa com Conselheiro Tutelar(Lucas Martins)</p> <p>- Contação de História com a palestrante (Fernanda)</p>
13/02/2023	Início do ano letivo de 2023 nas IEPs.
	<p>UNIDADE DIDÁTICA:</p> <p>CONHECENDO MEU MUNDO</p>
13 e 17/02/2023	<p>Inserção e acolhimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • 17/02/2023 – Bailinho de Carnaval (fantasias)
20 a 22/02/2023	<p>Recesso Feriado de Carnaval</p> <ul style="list-style-type: none"> • 22/02/2023 - Dia do Auxiliar de Serviços Gerais
23 a 24/02/2023	Inserção e acolhimento - Parte 2
27/02 a 03/03/2023	Conhecendo a minha escola
06 a 10/03/2023	Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais/ Educação Inclusiva (Lei Distrital nº 5.714/2016)
08/03 – Quarta – Feira	Dia Internacional da Mulher

13 a 17/03/2023	Como vim ao mundo
20 A 24/03/2022	Semana de Conscientização do Uso da Água
27 a 31/03/2023	Circo
31/03/2023	Aniversariantes do Trimestre – Profissionais e Crianças Janeiro, Fevereiro e Março
03 a 06/04/2023	Apresentação do tema da PLENARINHA 2023: Eu sou assim, e você como é? Generosidade <ul style="list-style-type: none"> • 05/04/2023 – 1º dia de formação para a educação infantil (DIA NÃO LETIVO) • 07/04/2023 – Feriado Paixão de Cristo (Sexta – Feira Santa)
10/04/2023	Páscoa
17 a 21/04/2023	Povos Indígenas, cidade e o campo <ul style="list-style-type: none"> • 17/04/2023 – Dia do Campo (Portaria nº419/2018) • 19/04/2023 – Dia dos Povos Indígenas (Projeto Índio) • 19/04 – Aniversário da Bem Me Quer
24 a 28/04/2023	Musicalidade <ul style="list-style-type: none"> • Dia do Educador Social Voluntário • Dia do Jovem Aprendiz
	UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR
01/05/2023	Feriado <ul style="list-style-type: none"> • Dia do Trabalhador
02 a 05/05/2023	Profissões
08 a 12/05/2023	Semana da Educação para a Vida

	(Lei Federal nº 11.998/2009)
15/05 a 19/05	Família 18/05/2023 – Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012) <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com as Famílias.
22 a 26/05/2023	Semana do Brincar/ Jogos e Brincadeiras (Lei nº 13.257/2016)
29/05 a 02/06/2023	Cuidado consigo e com o outro.
05 a 09/06/2023	Meio Ambiente <ul style="list-style-type: none"> • 03/06/2023 – Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012) • 08/06/2023 – Recesso Escolar para Estudantes e Profissionais da Educação Infantil • 09/06/2023 – Dia do Porteiro
12 a 16/06/2023	Seres Vivos
19 a 23/06/2023	Animais
26 a 30/06/2023	Regiões do Brasil <ul style="list-style-type: none"> • 28/06/2023 – 2º dia de formação da Educação Infantil (Dia não Letivo)
30/06/2023	Aniversariantes do Trimestre – Profissionais e Crianças Abril, Maio e Junho
03 A 07/07/2023	Emoções
10 a 13/07/2023	Saúde

14 a 26/07/2023	<u>Recesso Escolar para Estudantes e Profissionais.</u>
27/07/2023	<u>Retorno dos Profissionais/ Encontro Pedagógico</u>
31/07 a 04/08/2023	Direito da Criança/ Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021)
07 a 11/08/2023	Respeito <ul style="list-style-type: none"> • 10/08/2023 – Dia de Formação Continuada para profissionais da Educação Infantil • 11/08/2023 – Dia do Estudante
14 a 18/08/2023	Patrimônio Cultural <ul style="list-style-type: none"> • 17/08/2023 – Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)
21 a 25/08/2023	Semana Distrital da Educação Infantil <ul style="list-style-type: none"> • Dia Distrital da Educação Infantil • 22/08 – Dia do Coordenador; • 22/08 – Dia do Folclore; • 25/08 – Dia do Soldado; • 27/08 – Dia do Psicólogo.
28/08 a 01/09/2023	Folclore <ul style="list-style-type: none"> • 31/08 – Dia do Nutricionista.
04 a 06/09/2023	Primavera/ Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022)
07/09/2023	Feriado <ul style="list-style-type: none"> • Independência do Brasil
08/09/2023	Independência do Brasil

11 a 15/09/2023	Semana do Prevenção do uso de drogas no DF (Lei Distrital n° 1.433/1997)
	UNIDADE DIDÁTICA: PAÍS ONDE NASCI
18 a 22/09/2023	Inclusão <ul style="list-style-type: none"> • 19/09/2023 – Dia do Patrono da Educação – Paulo Feire (Lei n° 12.612/2012) • 21/09/2023 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal n°11.133/2005)
25 a 29/09/2023	Trânsito
29/09/2023	Aniversariantes do Trimestre – Profissionais e Crianças Julho, Agosto, Setembro
30/09/2023	30/09 – Dia do Secretário
02 a 06/10/2023	Natureza <ul style="list-style-type: none"> • 04/10/2023 – 3° Dia de Formação para Educação Infantil (Dia Não Letivo)
09 a 13/10/2023	Semana da Criança
12/10/2023	Feriado <ul style="list-style-type: none"> • Dia de Nossa Senhora Aparecida • Dia das Crianças
15/10/2023	Dia do Professor (Decreto n° 52.682/1963) / Dia dos Educadores.
16 a 20/10/2023	Cinco Sentidos

23 a 27/10/2023	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Projeto Feira Literária)
30/10 a 03/11/2023	Igualdade e Diversidade Humana <ul style="list-style-type: none"> • 30/10/2023 - Dia do Merendeiro Escolar
02/11/2023	Feriado <ul style="list-style-type: none"> • Dia de Finados
06 a 10/11/2023	Brincando com as cores e formas geométricas <ul style="list-style-type: none"> • 12/11 – Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº6.179/2018) / 12/11 – Dia do Diretor Escolar
13 a 17/11/2023	Educação Financeira <ul style="list-style-type: none"> • 19/11 Dia da Bandeira
15/11/2023	Feriado <ul style="list-style-type: none"> • Proclamação da República
<u>20 a 24/11/2023</u>	Consciência Negra <ul style="list-style-type: none"> • 20/11/2023 – Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.636/2003)
27 a 01/12/2023	Maria da Penha (Lei nº 6.325/2019) <ul style="list-style-type: none"> • 30/11 Feriado- Dia do Evangélico
04 a 08/12/2023	Estações do Ano
11 a 15/12/2023	Contos Natalinos (Projeto Formatura)
15/12/2023	Aniversariantes do Trimestre – Profissionais e Crianças Outubro, Novembro e Dezembro
18 a 21/12/2023	Natal (Projeto Natal)
22/12/2023	Término no ano letivo

	Término do 4° Bimestre
--	------------------------

OBS: O CRONOGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES!